

# SONDAGEM INDUSTRIAL

## RIO GRANDE DO SUL

**Janeiro de 2015**

**EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA**

Indicador	DEZ/14	JAN/15	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa
PRODUÇÃO	<b>35,4</b>	<b>43,6</b>	<b>49,8</b>	Queda da produção, embora em menor intensidade
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>43,4</b>	<b>46,4</b>	<b>48,9</b>	Queda no emprego em ritmo menor
UTILIZ. DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI) - %	<b>67,0</b>	<b>66,0</b>	<b>73,5</b>	Queda no uso da capacidade
UCI EFETIVA-USUAL	<b>37,5</b>	<b>36,4</b>	<b>45,9</b>	UCI efetiva se afasta ainda mais do usual
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	<b>50,1</b>	<b>51,6</b>	<b>51,9</b>	Estoques aumentam ligeiramente
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	<b>54,9</b>	<b>51,0</b>	<b>53,2</b>	Estoques se aproximam do planejado

**EXPECTATIVAS**

Indicador	JAN/15	FEV/15	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa
DEMANDA	<b>50,1</b>	<b>48,4</b>	<b>56,4</b>	Expectativa de queda
QUANTIDADE EXPORTADA	<b>54,4</b>	<b>51,1</b>	<b>50,9</b>	Expectativa de ligeira expansão
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>46,3</b>	<b>46,5</b>	<b>51,1</b>	Reversão da expectativa de queda
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	<b>49,4</b>	<b>46,5</b>	<b>51,1</b>	Expectativa de queda

### Cenário pesa sobre as expectativas

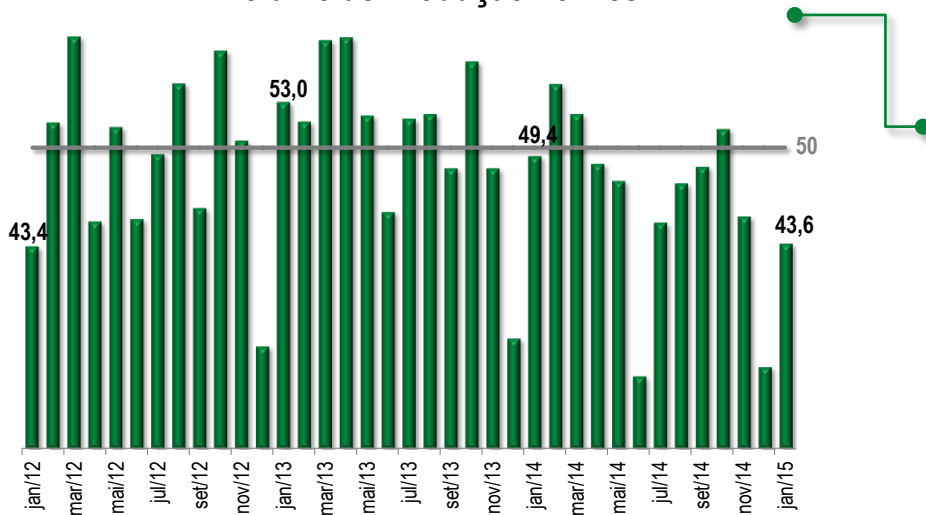
A Sondagem Industrial do RS de janeiro de 2015 demonstra que a atividade registrou forte queda em relação ao mês anterior, embora menos intensa que a dezembro.

A produção industrial recuou em relação a dezembro, de forma mais intensa do que o normal para o período. Em janeiro, o índice de produção chegou aos 43,6 pontos. Como resposta, o setor manteve o ajuste em seu quadro funcional: o emprego, índice em 46,4 pontos, está em declínio há nove meses seguidos.

A ociosidade do parque produtivo também aumentou, evidenciando, mais uma vez, a fraca atividade no mês. A utilização da capacidade instalada (UCI) caiu de 67% para 66,0% na passagem de dezembro de 2014 para janeiro de 2015. O movimento foi corroborado pelo indicador de UCI em relação à usual que ficou em 36,4 pontos em janeiro, ante 37,5 pontos, em dezembro, e sinaliza uma utilização ainda mais abaixo do habitual.

A boa notícia do mês está nos estoques, que após meses apresentando grande acumulação, ficaram muito próximo do planejado pela empresas. De fato, a pesquisa registrou que os estoques aumentaram ligeiramente (51,6 pontos) em janeiro, mas o índice que o mede em relação ao planejado pelas empresas, em 51,0 pontos, foi o menor desde fevereiro de 2014.

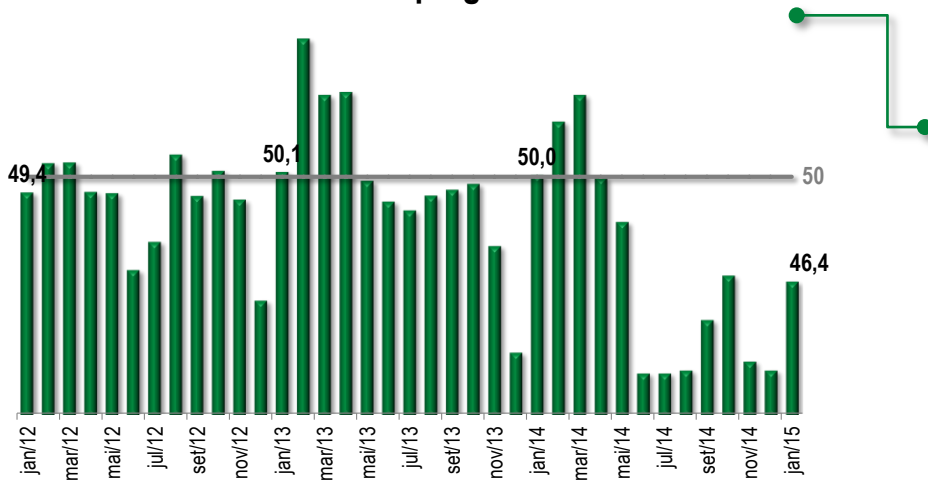
### Volume de Produção no Mês



*Queda é esperada pela sazonalidade, mas em janeiro de 2015 foi mais intensa que o normal*

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

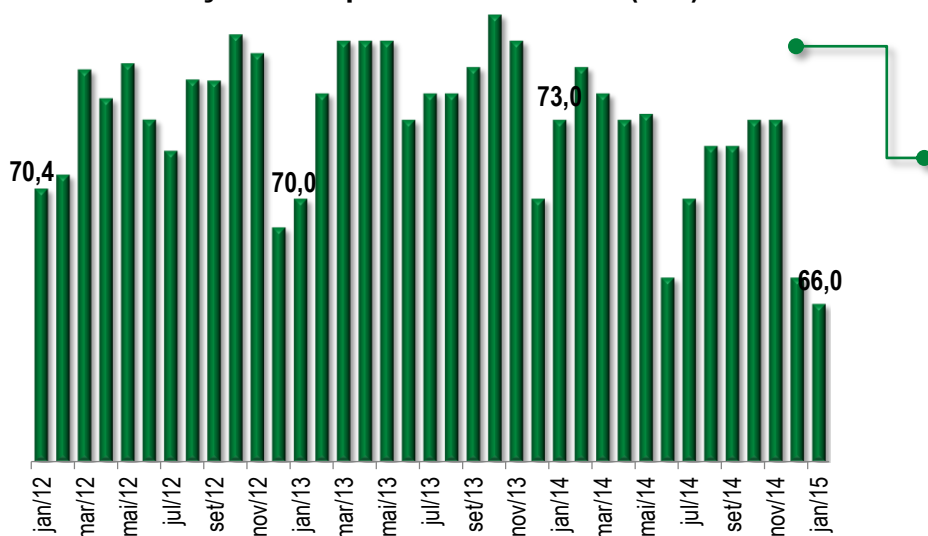
### Número de Empregados no Mês



*Emprego registra queda há nove meses, ainda que no mês tenha perdido intensidade*

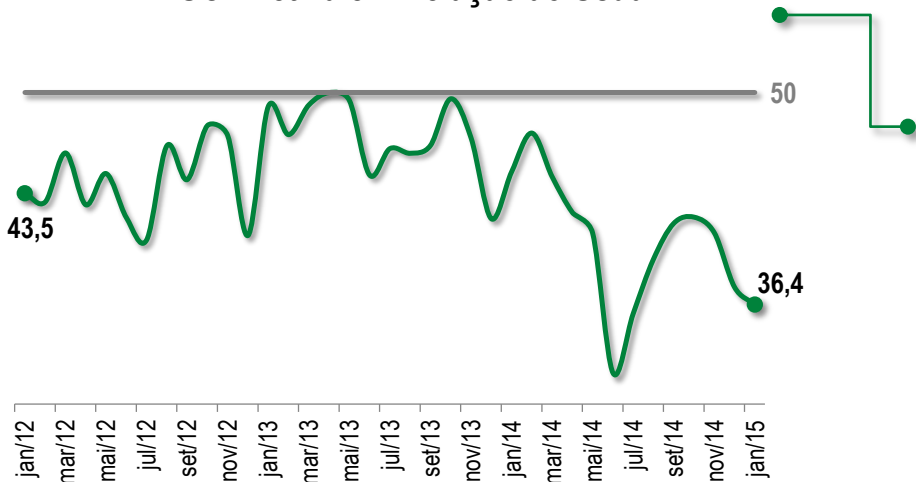
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



*A ociosidade é a maior já apurada para o mês de janeiro*

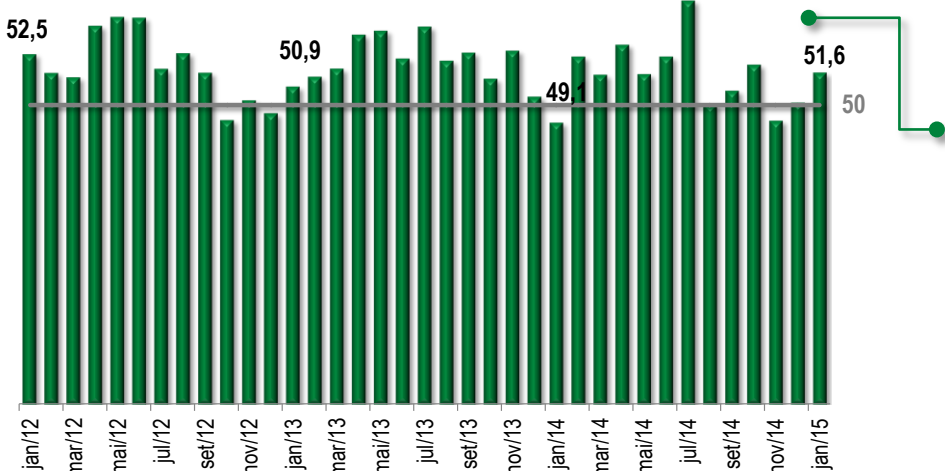
### UCI Efetiva em Relação ao Usual



*A utilização da capacidade instalada está cada mais longe do usual*

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

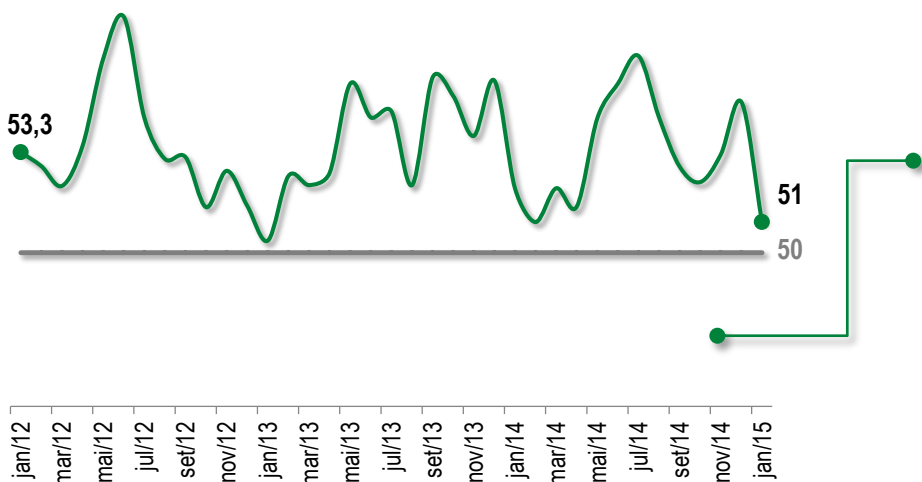
### Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



*Estoques voltam a crescer após dois meses de queda*

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

### Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



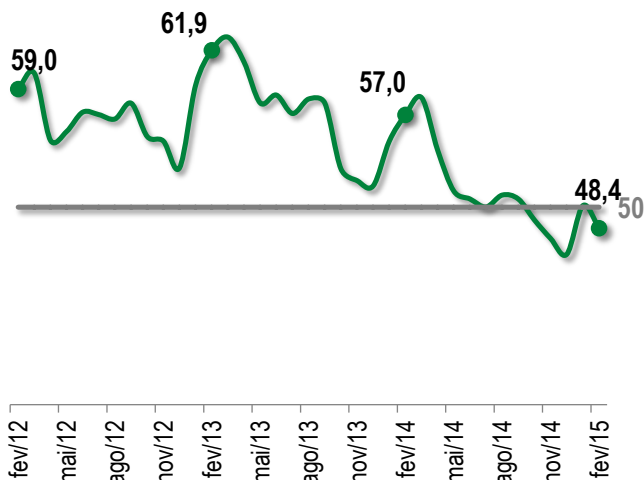
*As indústrias diminuíram a produção para ajustar estoques, que se aproximaram muito do planejado*

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

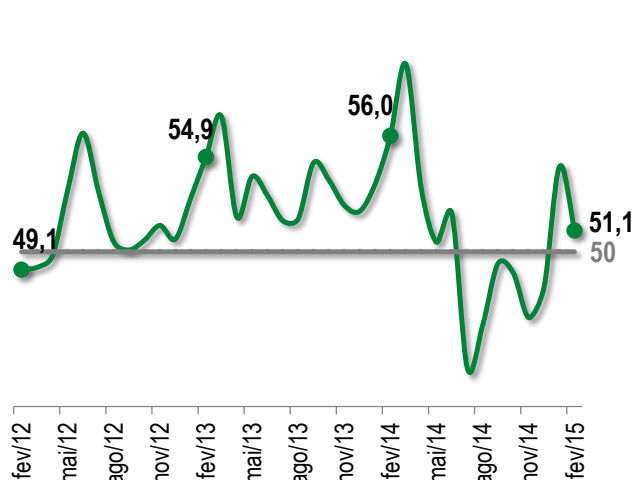
## EXPECTATIVAS

Habitualmente positivas no início do ano, as expectativas ficaram ainda mais negativas em fevereiro de 2015, contrariando o que se verifica historicamente. Nos próximos seis meses, os empresários gaúchos projetam queda na demanda pelos seus produtos. Com isso, pretendem continuar demitindo e comprando menos matérias-primas. A exceção foram as perspectivas para a exportações que seguiram positivas, mas o indicador diminuiu consideravelmente em relação a janeiro.

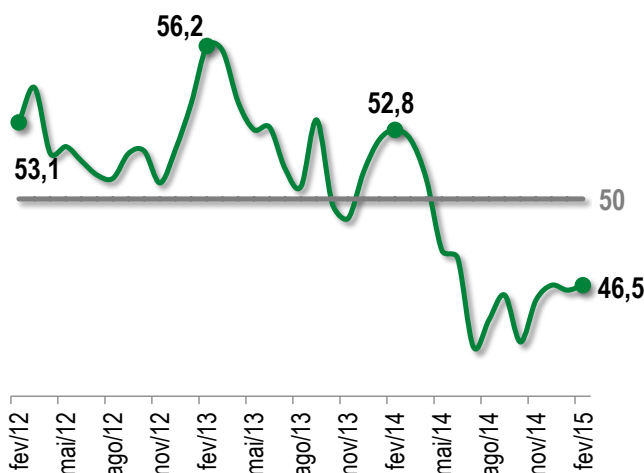
**Demanda**



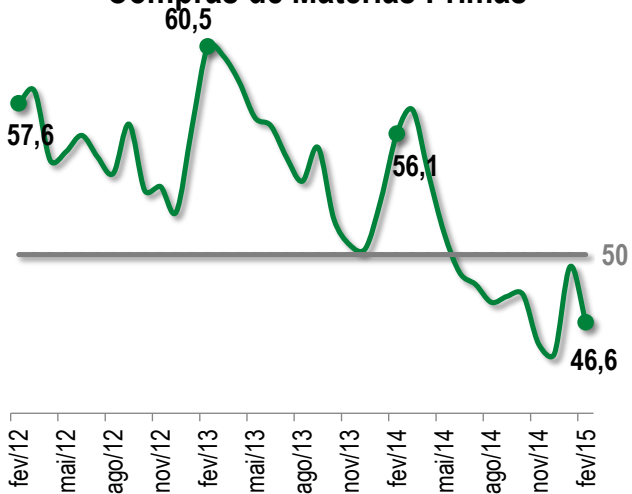
**Quantidade Exportada**



**Número de Empregados**



**Compras de Matérias Primas**



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda.

**Perfil da Amostra – RS:** 189 empresas sendo 48 pequenas, 70 médias e 71 grandes.

**Período de Coleta:** 2 a 12 de fevereiro de 2015.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>